

Alfredo Francisco Brás — exonerado do lugar de encarregado da estação de 4.ª classe da Povoia de Vallado, do concelho de Aveiro, por ter sido supprimida a mesma estação.

Em portaria de 7 do corrente:

Ramiro do Nascimento Baptista — nomeado para o lugar de encarregado gratuito da estação de 4.ª classe de Vallongo dos Azeites, concelho da Pesequeira, districto de Viseu, vago pela exoneração do anterior encarregado, Judith de Jesus Sousa.

Direcção Geral dos Correios e Telegraphos, em 10 de abril de 1911.—O Director Geral, *Antonio Maria da Silva*.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

Direcção Geral dos Negocios Commercias e Consulares

1.ª Repartição

Por communicação do Conselho Federal Suíço, datada de 27 do mês proximo findo, consta haverem os Governos Britânico e Francês notificado, de commum acordo, ao mesmo Conselho, a adhesão, a contar de 1 do referido mês, do archipelago das Novas Hebridás á convenção postal universal de 26 de maio de 1906.

Direcção Geral dos Negocios Commercias e Consulares, em 10 de abril de 1911.—*A. F. Rodrigues Lima*.

AVISOS E ANNUNCIOS OFFICIAES

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

A Camara manda annunciar que no dia 5 de maio proximo á uma hora da tarde, porá em praça nos Paços do Concelho por licitação verbal, a venda de uma parcela de terreno situado na Travessa das Terras do Monte, medindo a area de 8^m 71.

A planta do referido terreno e os demais esclarecimentos acham-se patentes na Secretaria d'esta Camara.

Paços do Concelho, em 11 de abril de 1911.—O Secretario interino da Camara, *E. Freire de Oliveira*.

JUNTA DO CREDITO PUBLICO

Repartição do Assentamento

Processo n.º 150-373

Nos termos da lei de 5 de agosto de 1854 e do artigo 41.º do regulamento da Junta do Credito Publico, approved por decreto de 8 de outubro de 1900, pretendem justificar João Ferreira de Almeida, que anteriormente assinava João Antonio, casado com Matilde Ferreira de Almeida ou Matilde Ferreira da Silva, e Antonio Ferreira de Almeida, casado com Maria Prazeres dos Santos, que são os unicos e universaes herdeiros de seu fallecido pae José de Almeida, a fim de serem averbados a seu favor os seguintes titulos: de 100\$000 réis, n.º 87:445, 128:417, 129:497, 173:017, 173:018, 190:727, 192:225, 194:921 e 233:752; de 500\$000 réis, n.º 58:744, que ao fallecido pertenciam.

Quem tiver que se oppor ao indicado averbamento deduzo o seu direito no prazo de trinta dias, findo o qual será resolvida a pretensão como for de justiça.

Secretaria da Junta do Credito Publico, em 11 de abril de 1911.—O Director Geral, *Thomás Eugenio Mascarenhas de Menezes*.

Processo n.º 150:388

Nos termos da lei de 5 de agosto de 1854 e do artigo 41.º do regulamento da Junta do Credito Publico, approved por decreto de 8 de outubro de 1900, pretendem justificar José Antonio de Sousa e sua mulher Porfíria Ferreira, que são os unicos e universaes herdeiros de sua fallecida prima Idalina de Sousa, também conhecida por Idalina Rosa de Sousa, a fim de serem averbados a seu favor os seguintes titulos: de 100\$000 réis n.º 95:468 e 95:469 e de 1:000\$000 réis n.º 34:324, que á fallecida pertenciam.

Quem tiver que se oppor ao indicado averbamento deduzo o seu direito no prazo de trinta dias, findo o qual será resolvida a pretensão como for de justiça.

Secretaria da Junta do Credito Publico, em 11 de abril de 1911.—O Director Geral, *Thomás Eugenio Mascarenhas de Menezes*.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE AVEIRO

Editos de dez dias

Por este juizo, cartorio do escrivão Albano Pinheiro, e nos autos de expropriação amigavel em que é expropriante a Fazenda Nacional, representada por Paulo de Barros Pinto Osorio, engenheiro director das obras publicas do districto de Aveiro, e expropriados os herdeiros de Manuel Ferreira Correia de Sousa e de D. Maria Emilia Pinto de Sousa, moradores que foram nesta cidade, correm editos de dez dias citando todas e quaisquer pessoas que se julguem com direito á quantia de 4:032\$300 réis, producto da expropriação amigavel feita entre aquelles herdeiros, para a construção do edificio destinado aos exercicios gymnasticos e recreio dos alumnos do Lyceu Nacional de Aveiro.

Aveiro, 6 de abril de 1911.—O Escrivão do terceiro officio, *Alberto Duarte Pinheiro da Silva*.

Verifiquei.—O Juiz de Direito, *Ferreira Dias*.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DO ESTARREJA

Pelo juizo de direito da comarca de Estarreja, cartorio do escrivão Lopes da Cunha, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda publicação do competente annuncio no *Diario do Governo*, citando o refractario Antonio Maria, filho de João José Lopes e de Maria José da Conceição, natural de Pardelhas da Murtosa, para no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, pagar ao Estado a quantia de 300\$000 réis, ou nomear bens á penhora, sob pena de, não o fazendo, se devolver tal direito ao Ministerio Publico, para a qual por este fica já citado.

Paro constar se passou o presente.

Estarreja, 5 de abril de 1911.—O Escrivão, *José Maria Lopes da Cunha*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Couceiro da Costa*.

ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO DE PORTIMÃO

Editais

Joaquim Gualdino Pires, administrador do concelho de Portimão, etc.

Faço saber que, nos termos do artigo 12.º, § 1.º do decreto de 30 de setembro de 1892, por espaço de quinze dias, a contar da publicação d'este no *Diario do Governo*, é convocado Francisco José Guerreiro, proprietario da mina de ferro, situada no Morgado de Arge, freguesia d'esta villa, para assistir á reunião da junta de avaliação provisoria do imposto de minas neste districto, que deverá effectuar-se no dia 24 de maio proximo futuro, pela uma hora da tarde, no respectivo governo civil.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que serão affixados nos logares do costume, publicados no *Diario do Governo*, e em um dos jornaes mais lidos d'este districto.

Administração do concelho de Portimão, em 7 de abril de 1911.—Eu *José Paulo dos Santos*, Secretario, que o escrevi.—*Joaquim Gualdino Pires*.

ESCOLA DE ALUNNOS MARINHEIROS DO NORTE

Leça da Palmeira

Arrematação

O Conselho Administrativo d'esta Escola faz publico que durante quinze dias, excluidos os domingos, a contar da data d'este annuncio, desde as onze horas, a. m., ás tres horas da tarde, recebe propostas para a venda dos seguintes artigos:

1.º lote — Cimento Portland «Lustin», na quantidade aproximada de 120 barricas. Depósito provisório 20\$000 réis.

2.º lote — As madeiras e a telha que constituem o barracão onde se acha armazenado aquelle cimento, em Matozinhos, nos terrenos pertencentes á escola. Depósito provisório 5\$000 réis.

EXPLORAÇÃO DO PORTO DE LISBOA

Contabilidade Geral

Balancete das contas do Razão em 28 de fevereiro de 1911

Contas	Debitos	Creditos	Saldos	
			Devedores	Credores
Primeiro estabelecimento:				
Obras do porto.....	8.638:288\$075	—	8.638:288\$075	—
Despesas do primeiro estabelecimento.....	—	7.877:688\$064	—	7.877:688\$064
Lucros da exploração.....	—	1.295:258\$848	—	1.295:258\$848
Participações.....	1.295:258\$848	755:650\$011	539:606\$837	—
Segundo estabelecimento.....	448:895\$370	—	448:895\$370	—
Receita liquida da exploração.....	—	627:199\$602	—	627:199\$602
Capitulo 1.º:				
Exploração.....	190:917\$171	357:906\$115	—	166:888\$944
Serviço marítimo.....	29:193\$002	80:133\$550	—	945\$558
Officinas.....	68\$480	6:565\$746	—	6:497\$266
Juros e diferenças de cambio.....	—	3:301\$865	—	3:301\$865
Capitulo 2.º:				
Dragagens especiais.....	20:195\$667	1:053\$000	19:142\$657	—
Conservação de material.....	4:212\$047	—	4:212\$047	—
Móveis e utensilios.....	1:119\$730	—	1:119\$730	—
Acabamentos.....	4:154\$211	—	4:154\$211	—
Grandes reparações.....	5:597\$150	—	5:597\$150	—
Capitulo 3.º:				
Material.....	3:133\$740	—	3:133\$740	—
Officinas (machinas, ferramentas, materiais, etc.).....	9:276\$628	—	9:276\$628	—
Obras novas.....	11:690\$788	—	11:690\$788	—
Operações de thesouraria:				
Caixa.....	465:772\$024	464:814\$871	957\$153	—
Banco de Portugal (conta do emprestimo).....	—	142:275\$149	—	142:275\$149
Banco Commercial de Lisboa (conta de deposito).....	469:000\$000	87:500\$000	481:500\$000	—
Abastecimento de carvão.....	5:383\$442	3:768\$190	1:615\$252	—
Armazem (materiaes de consumo e diversos).....	20:202\$262	12:088\$725	8:163\$537	—
Parceria dos Vapores Lisboenses.....	100\$000	15:943\$000	—	15:843\$000
Depósitos de garantia e cações.....	21:057\$200	1:895\$200	19:162\$000	—
Credores por garantias e cações.....	2:295\$200	5:986\$200	—	3:691\$000
Liquidações por conta de terceiros.....	6:009\$909	3:487\$208	2:522\$101	—
Balanco de entrada.....	10.719:080\$351	10.719:080\$351	—	—
	22.860:850\$685	22.860:850\$685	10.139:039\$276	10.139:039\$276

Lisboa, 17 de março de 1911.—O Engenheiro, *R. Coelho*.

Visto.—Pelo Presidente do Conselho de Administração, *Moraes*.

3.º lote — 6 barris vazios, 4 canecos para agua, 4 pa-diolas de madeira, 1 mesa de pinho, 1 estirador para desenho com 2 cavaletes, 6 maços de ferro, 4 forquilhas de ferro, 4 marretas de ferro, 4 ancinhos de ferro, e 20 pás de ferro. Depósito provisório 2\$500 réis.

As propostas devem ser entregues na Escola de Alumnos Marinheiros ao Secretario do Conselho Administrativo em carta fechada até o dia 24 do corrente ás tres horas da tarde. A sessão para a abertura das propostas realizar-se-ha no dia seguinte ao meio dia, devendo nessa ocasião, e antes da abertura das propostas, serem feitos os depositos provisionarios respectivos.

Na secretaria da Escola podem ser consultados os cadernos de encargos e condições da praça.

Escola de Alumnos Marinheiros do Norte, Leça da Palmeira, em 8 de abril de 1911.—O Secretario, *Fernando Pereira de Sousa*, segundo tenente da Administração Naval.

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Direcção do Minho e Douro

Serviço dos armazens geraes

Pelo presente annuncio se faz publico que no dia 25 do corrente mês, á uma hora da tarde, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, em Campanhã, serão recebidas propostas para a compra conjunta dos seis seguintes lotes de sucata:

	Toneladas
Lote n.º 1 — Ferro forjado.....	205,480
Lote n.º 2 — Aros eroximas e molas.....	111,332
Lote n.º 3 — Tubos de aço.....	18,440
Lote n.º 4 — Chapa de ferro.....	4,080
Lote n.º 5 — Limas e ferramentas.....	0,460
Lote n.º 6 — Chapa ondulada e pás.....	7,000

Para ser admittido como licitante terá cada concorrente de effectuar no cofre da Direcção o deposito provisório de 100\$000 réis ou, quando o concorrente resida em Lisboa, na do Sul e Sueste.

Este deposito poderá ser effectuado somente até a vespereira do dia designado para o concurso.

O concorrente a quem for adjudicado o fornecimento reforçará o deposito provisório até perfazer a percentagem de 5 por cento da importancia total da adjudicação; este reforço será feito no cofre da direcção onde houver sido effectuado o deposito provisório.

Os depositos provisionarios serão restituídos a todos os concorrentes logo que haja sido feita a adjudicação.

As condições da arrematação e o caderno de encargos poderão ser examinados no serviço dos armazens geraes em Campanhã e nas secretarias das direcções do Minho e Douro e Sul e Sueste.

A sucata poderá ser examinada nos armazens geraes do Minho e Douro, em Campanhã, em todos os dias úteis, das onze horas da manhã ás tres da tarde.

Porto, em 10 de abril de 1911.—O Engenheiro Chefe do Serviço dos Armazens Geraes, *Estevo Torres*.